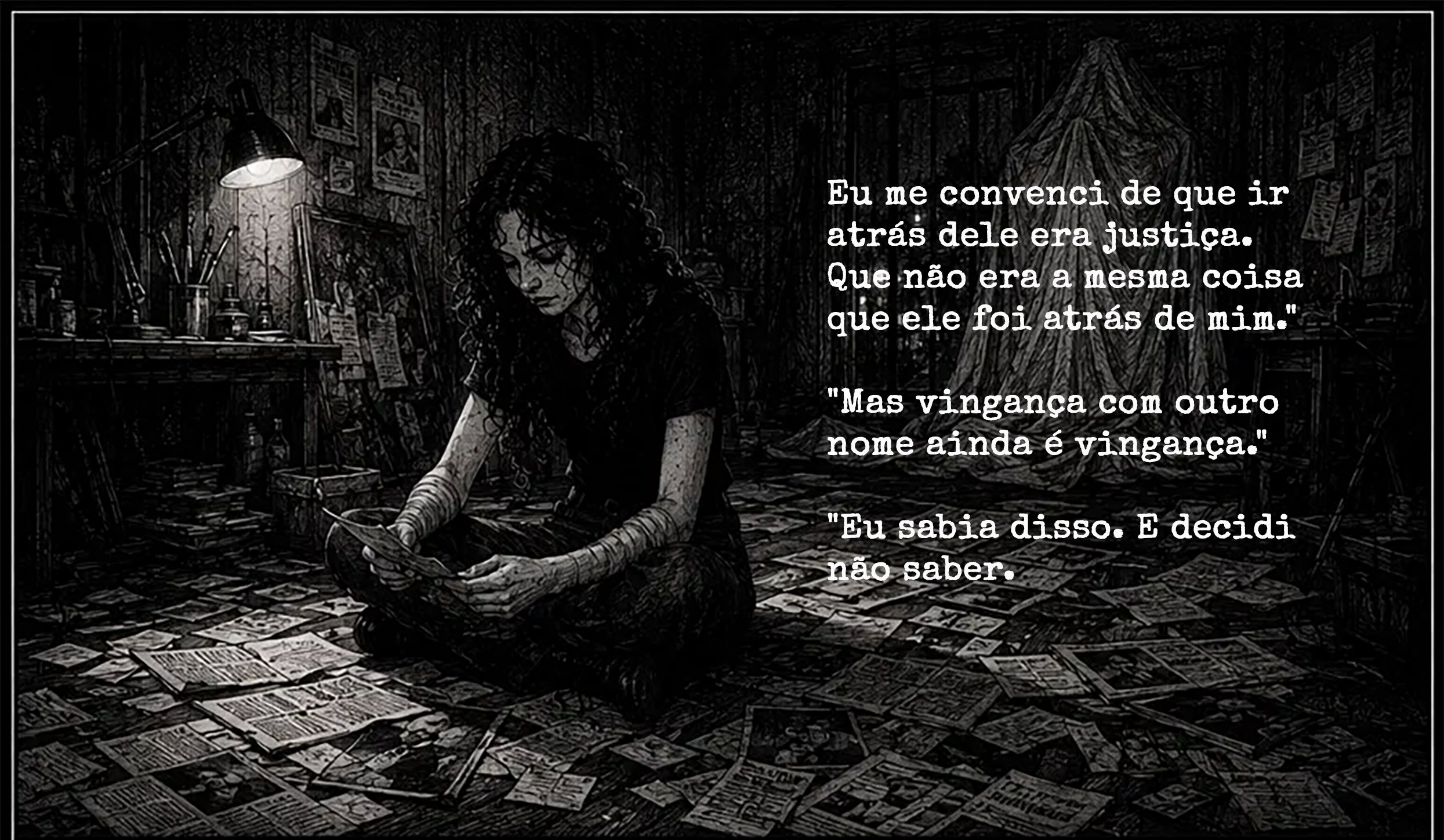


Se fosse assim, **poderia ser**; e se assim fosse,
seria; mas como **não é**, não é. Isso é **lógica**.

— Tweedledee/Tweedledum



Eu me convenci de que ir
atrás dele era justiça.
Que não era a mesma coisa
que ele foi atrás de mim."

"Mas vingança com outro
nome ainda é vingança."

"Eu sabia disso. E decidi
não saber."

**EXPOSIÇÃO DE ESCULTURAS
DESTRUIDA EM ATAQUE VIOLENTO**

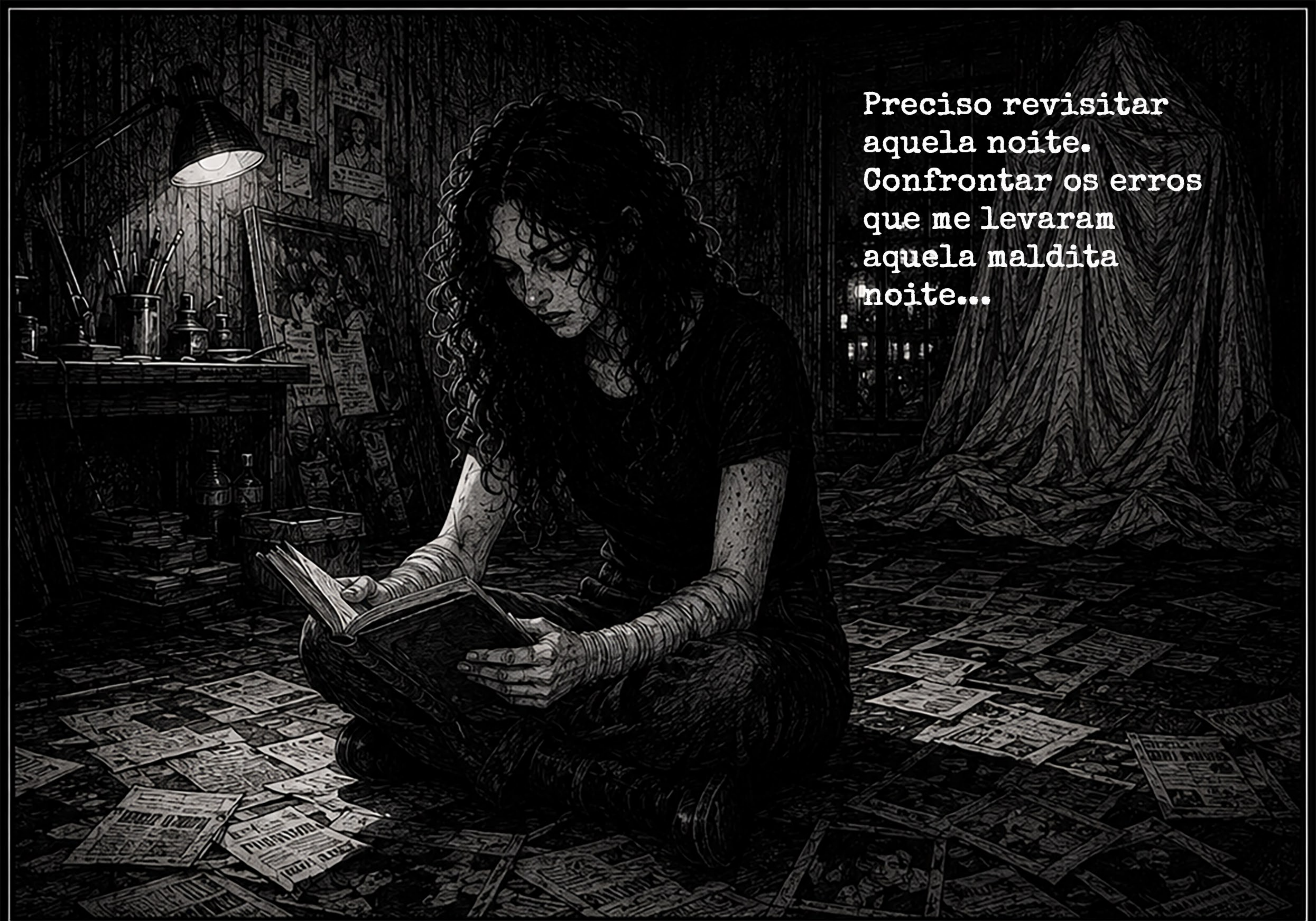
Obras de jovens artistas paulistas
reduzidas a escombros na noite
de ontem. Uma das esculturas
permanece intacta.

São Paulo, 17 de março de 1981.

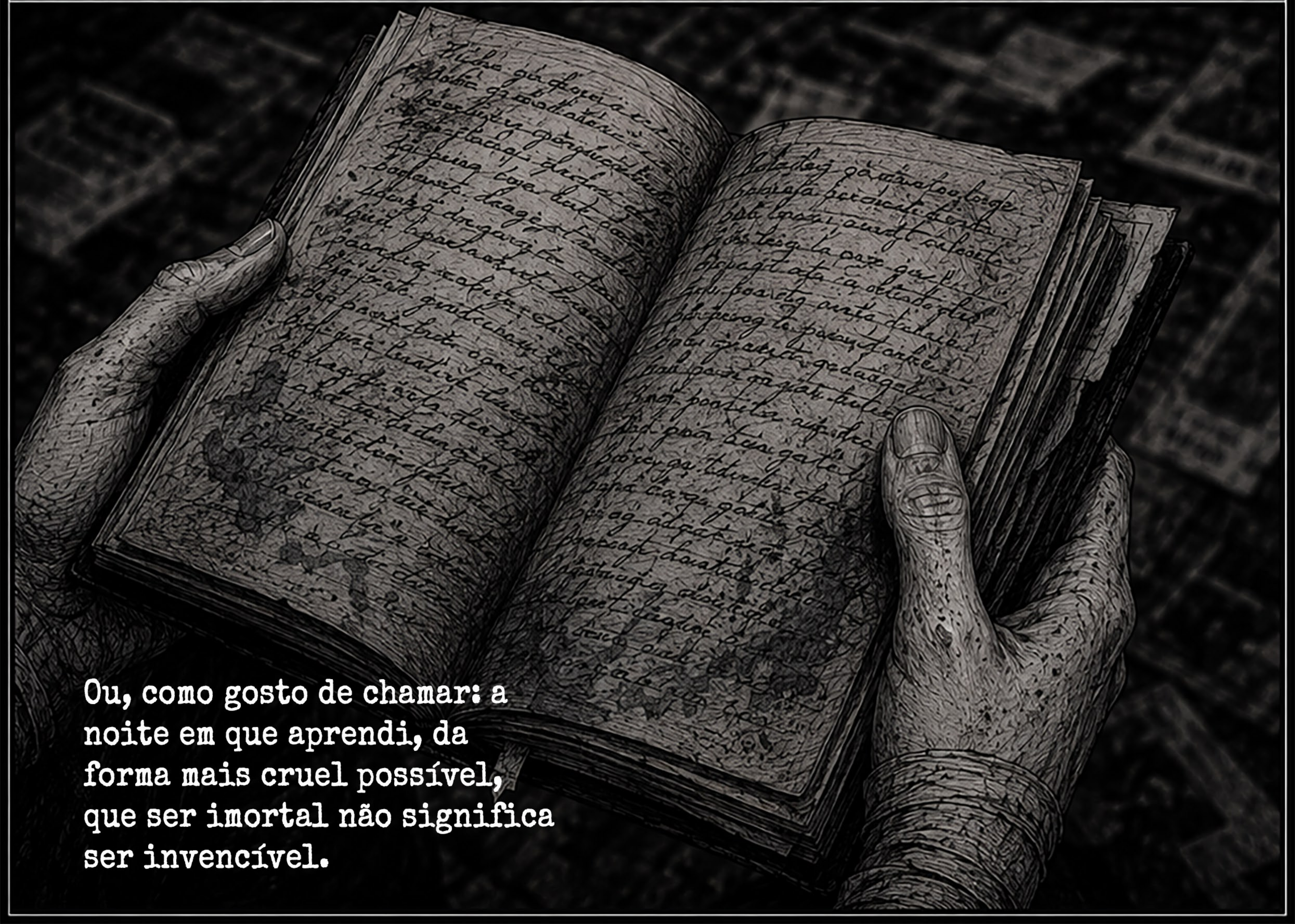


Pelo menos foi o que
eu disse a mim mesma.

Palavras bonitas pra
cobrir uma dor que eu
já sabia exatamente
onde ia parar.



Preciso visitar
aquela noite.
Confrontar os erros
que me levaram
aquela maldita
noite...



Ou, como gosto de chamar: a
noite em que aprendi, da
forma mais cruel possível,
que ser imortal não significa
ser invencível.



Corri para o ateliê de Clara, ansiosa para compartilhar minha descoberta.



Alice,
você está
falando dele de
novo.



Isso
está te consumindo.
Eu vejo nos seus olhos, na
forma como você fala... Você
está se perdendo.



Não
estou me perdendo,
Clara. Estou encontrando
um jeito de consertar tudo.



Ele
destruiu nossa
exposição, nossa
arte... e não pode ficar
impune.





Eu entendo sua raiva. Eu sinto isso também. Mas vingança não traz de volta o que perdemos. Só traz mais dor.



E o que você sugere? Que eu esqueça? Que eu deixe ele continuar fazendo o que quiser?



Não estou dizendo para esquecer. Estou dizendo para pensar no que você está disposta a sacrificar.

Vingança é como espelho quebrado, Alice. Você pode se cortar tentando consertá-lo.



Eu
não tenho
escolha, Clara. Ele
precisa pagar.
O Príncipe ignorou
todos os meus
apelos....



Você sempre tem
uma escolha. E eu te
conheço. Você não é como ele.
Você é uma criadora. Não
deixe que ele tire isso de
você.



Eu não quero me
tornar como ele, Clara. Mas
também não posso deixá-lo
vencer.

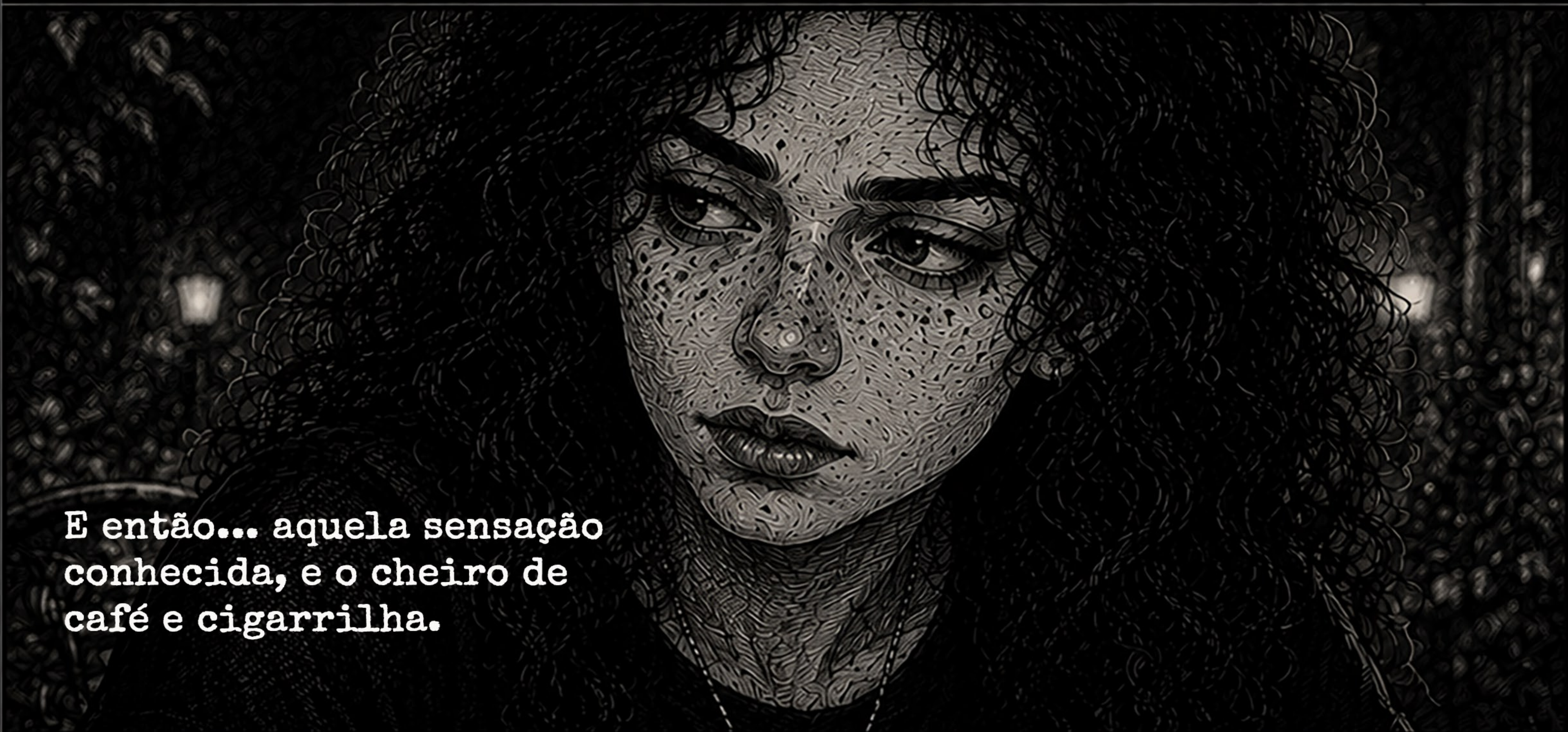


Então
encontre outra maneira. Uma
que não te destrua no processo.
Porque eu não quero te perder
pra isso.

Decido que o melhor é dar
uma escapada até o jardim.



E então... aquela sensação
conhecida, e o cheiro de
café e cigarilha.

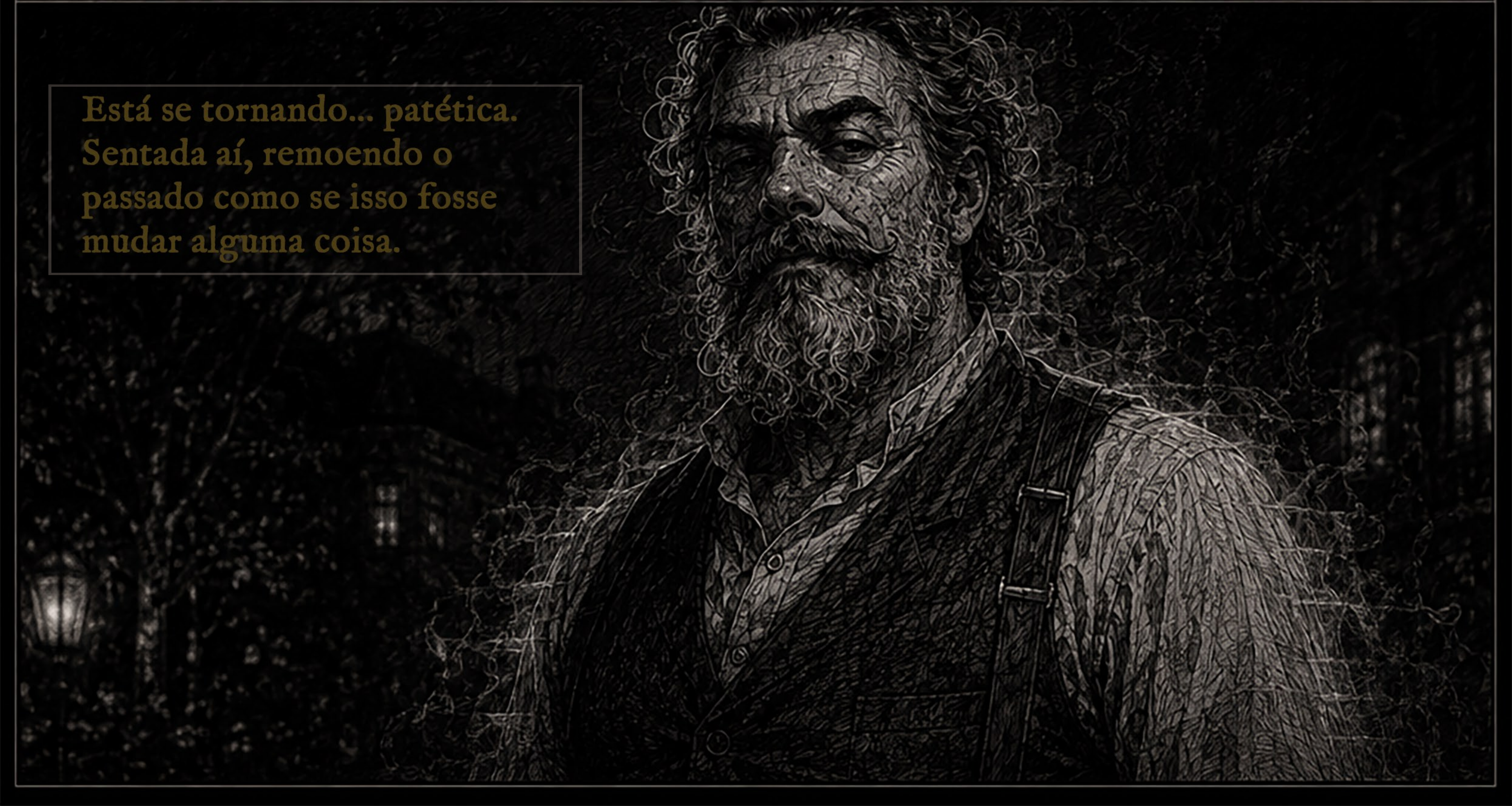




Bel. Ainda se lamentando como
uma criança mimada? Que
decepção.



Não vou cair
nessa. Não de novo.



Está se tornando... patética.
Sentada aí, remoendo o
passado como se isso fosse
mudar alguma coisa.

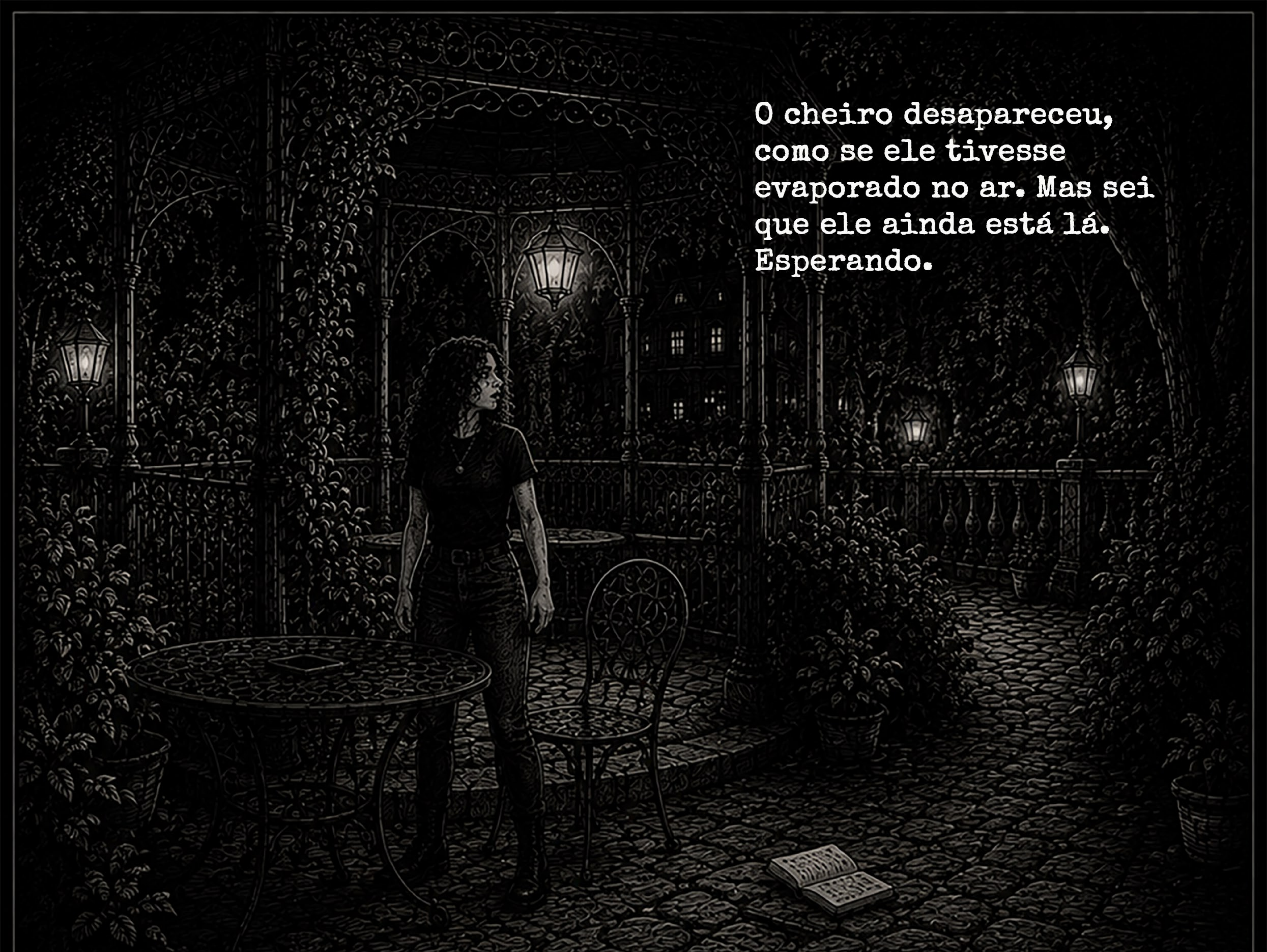


Escrevendo? Ah, claro. Seu 'livro de memórias'. Quem vai querer ler suas mazelas? Que fútil.



Você está se enganando, Bel. Só tentando justificar suas fraquezas. Você nunca foi forte o suficiente pra enfrentar o mundo — e agora está aí, escondida atrás de palavras.



A black and white illustration of a woman with curly hair standing in a garden at night. She is looking down at an open book on the ground. The garden is filled with plants and flowers, and there are several lanterns hanging from the trees. In the background, a house with lit windows is visible.

O cheiro desapareceu,
como se ele tivesse
evaporado no ar. Mas sei
que ele ainda está lá.
Esperando.

A black and white illustration of a woman with curly hair crouching in a garden at night. She is looking down at an open book on the ground. The garden is filled with plants and flowers, and there are several lanterns hanging from the trees. In the background, a house with lit windows is visible.

Ele me
influenciou,
lá atrás. Isso
eu não posso
negar.

A black and white illustration of a woman's face with curly hair. She is looking down with a sad expression. The background is dark and blurry.

Mas hoje? Hoje ele é só um eco
chato que não sabe a hora de
calar a boca.

Como uma sombra que já não
pode me alcançar.